



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE CULTURA

CÓDIGO 1

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Edifica-se com bons exemplos.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- B) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- C) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- D) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.
- B) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- C) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- D) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- C) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- D) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- B) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- C) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...**os demais** — ou seja, nós — **pagamos 15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) revela uma concordância ideológica de número.
- B) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- C) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- D) é um caso de silepse de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) licitação
- B) transação
- C) chão
- D) corrupção

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) III e IV expressam relação de explicação.
- C) I e III expressam relação de concessão.
- D) II e III expressam relação de modo.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- B) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- C) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)
- D) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) F, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) projeto.
- B) atividade.
- C) inspeção.
- D) programa.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) cadastramento de parceiros.
- B) concorrência pública.
- C) chamamento público.
- D) licitação pública.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) legalidade.
- B) isonomia.
- C) moralidade.
- D) transparência.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- B) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- C) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- D) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Procuradores do Estado.
- B) Juízes de Direito do Estado.
- C) Secretários do Estado.
- D) Servidores do Poder Legislativo.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) órgão integrante da administração pública direta.
- B) autarquia da administração pública indireta.
- C) entidade da administração pública direta.
- D) instituição integrante da administração indireta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.
- B) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- C) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- D) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- B) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.
- C) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- D) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou assemelhado.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de regulamento.
- B) disciplinar.
- C) discricionário.
- D) de polícia.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- C) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- D) subjetiva do Estado e do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) IV.
- C) I.
- D) II, III e IV.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- B) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- C) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- D) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha afirma que, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- B) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- C) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- D) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.
- B) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- C) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- D) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- B) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- C) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- D) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- B) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- C) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- D) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- B) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- C) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- D) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.
- B) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- C) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- D) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, F, O, F, O, O.
- B) F, O, F, F, O, F.
- C) O, O, F, O, F, F.
- D) F, F, O, O, F, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- B) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- C) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.
- D) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Considerando a história das políticas culturais no Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- A) As políticas culturais no Brasil tiveram início já no reinado de D. Pedro I, com o estabelecimento de uma nação independente de Portugal.
- B) O governo federal foi o promotor da realização da Semana de Arte Moderna em São Paulo em 1992.
- C) O Regime Militar não possuiu uma política cultural; atuou somente na censura das produções artísticas e culturais.
- D) O presidente Collor extinguiu o Ministério da Cultura, criado no governo anterior, de José Sarney.

32. No que diz respeito à história das políticas culturais no Ceará, é correto afirmar que a Secretaria da Cultura

- A) foi criada em 1966, como resultado da articulação de intelectuais junto à classe política.
- B) resultou da orientação do Conselho Federal de Cultura junto ao governo do Ceará.
- C) teve como seu primeiro titular o político Raimundo Girão, indicado ao cargo por ter sido prefeito de Fortaleza.
- D) foi criada com um aparato institucional – plano, conselho e fundo de cultura – que lhe permitiu chegar aos dias de hoje, apesar das mudanças de governo.

33. Leia atentamente o seguinte excerto: “A Secretaria da Cultura – Secult – tem como missão executar, superintender e coordenar as atividades de proteção do patrimônio cultural do Ceará, difusão da cultura e aprimoramento cultural do povo cearense”.

Fonte: <http://www.secult.ce.gov.br/index.php/a-secretaria/a-missao>. Acesso em 11.09.2018

Para cumprir tal missão, faz parte das competências da Secult

- A) incentivar e estimular a pesquisa em artes, cultura, ciências exatas, biológicas e tecnológicas.
- B) apoiar a criação, a expansão e o fortalecimento das estruturas das grandes empresas privadas voltadas para a criação, produção e difusão cultural e artística.
- C) analisar e julgar projetos culturais.
- D) deliberar sobre tombamento de bens móveis e indicar para o Governo Federal os bens imóveis a serem tombados pelo Ministério da Cultura.

34. Atente para o seguinte enunciado: “Em 2012, o Ministério da Cultura – MinC – lançou o Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014. Segundo o documento, o Plano desejava ‘ser muito mais do que um documento definidor de intenções, políticas, diretrizes e ações no campo da economia criativa brasileira. Ele simboliza um movimento do MinC na redefinição do papel da cultura em nosso país’. Nesse sentido, entendia que ‘a diversidade cultural não [deveria] mais ser compreendida somente como um bem a ser valorizado, mas como um ativo fundamental para uma nova compreensão do desenvolvimento”.

Fonte: *Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014*. Brasília: Ministério da Cultura, 2012.

Considerando o enunciado acima, é correto afirmar que

- A) o desenvolvimento do Brasil precisa levar em consideração a Economia Criativa como um ativo fundamental.
- B) a Economia Criativa não representa uma nova definição do papel da cultura, pois é uma realidade que vem desde o período da Revolução Industrial.
- C) a Economia Criativa prescinde de programas por parte do Ministério da Cultura devido à sua capacidade de desenvolver-se a partir das forças do mercado.
- D) no que diz respeito à Economia Criativa, a diversidade cultural é um bem a ser valorizado, porém há outros mais importantes, como o empreendedorismo.

35. Segundo o Ministério da Cultura, as diretrizes para uma política pública voltada à leitura e ao livro no Brasil “levam em conta o papel de destaque que essas instâncias assumem no desenvolvimento social e da cidadania e nas transformações necessárias da sociedade para a construção de um projeto de nação com uma organização social mais justa”.

Fonte: http://www.cultura.gov.br/documents/10883/1171222/cade_rnoPNLL_2014ab.pdf/df8f8f20-d613-49aa-94f5-edebf1a7a660. Acesso em 22.08.2018

Para tanto, o Ministério da Cultura lançou o Plano Nacional do Livro e Leitura que tem, entre seus eixos principais, conforme expresso no documento,

- A) democratizar o acesso ao livro digital diante dos altos custos do livro impresso.
- B) desenvolver a economia do livro como estímulo à produção intelectual.
- C) apoiar a formação de mediadores para o incentivo à leitura, feita pelo Ministério da Educação.
- D) incrementar o valor econômico do livro, em detrimento de seu valor simbólico.

36. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, instituído pela Lei nº 16.026, de 1º de junho de 2016, possui 15 objetivos, dentre os quais se encontra o objetivo de

- A) reconhecer e valorizar o patrimônio cultural do estado, ou seja, os bens materiais da cultura cearense.
- B) favorecer a participação das elites intelectuais e artísticas nos processos de gestão e institucionalidade da cultura do estado.
- C) garantir a diversidade étnica, artística e cultural do Estado, com base no pluralismo, nas vocações e no potencial de cada região.
- D) estimular o diálogo entre os setores privados, agentes e produtores da cultura em detrimento dos setores públicos.

37. Sobre o Programa Nacional de Cultura Viva, é correto dizer que

- A) foi criado a partir de demanda dos municípios que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura.
- B) ainda não está garantido por lei, o que compromete sua continuidade.
- C) extinguiu o instrumento de autodeclaração dos Pontos de Cultura que existia desde a gestão de Gilberto Gil.
- D) atende diversos segmentos da cultura: cultura de base comunitária, indígena, de matriz africana, urbana, entre outros.

38. No que concerne à gestão de Paulo Linhares na Secretaria da Cultura do Ceará (1993-1998), é correto afirmar que

- A) foi responsável pela criação do Instituto Dragão do Mar de Arte e Indústria Audiovisual do Ceará.
- B) ampliou o alcance da Lei nº 12.464, de incentivo fiscal à cultura, conhecida como Lei Jereissati, que foi criada no primeiro governo de Tasso Jereissati.
- C) priorizou a divulgação da cultura popular como meio de reforçar a identidade cultural cearense.
- D) finalizou as obras do Centro Cultural Dragão do Mar iniciadas na gestão da Secretária de Cultura Violeta Arraes.

39. Considerando a política cultural vigente no estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secult-CE **NÃO**

- A) se utiliza da política de editais.
- B) extinguiu o incentivo fiscal à cultura.
- C) aderiu ao Sistema Nacional de Cultura.
- D) possui plano estadual de cultura.

40. Sobre a gestão de Gilberto Gil (2003-2008) à frente do Ministério da Cultura, é correto dizer que

- A) foi uma continuidade da gestão de Francisco Weffort, ministro da Cultura nos governos de Fernando Henrique Cardoso.
- B) acabou com o formato do incentivo fiscal à cultura por seu caráter liberal e de fortalecimento do mercado.
- C) reforçou o papel do Ministério da Cultura como elaborador e implementador de políticas públicas.
- D) criou, com a reforma ministerial em 2003, a Secretaria da Economia Criativa.

41. No que diz respeito à gestão de Claudia Leitão na Secretaria da Cultura do Ceará (2003-2006), é correto afirmar que

- A) se voltou prioritariamente para ações na capital do Estado.
- B) se preocupou com a institucionalização das políticas culturais e criou o Sistema Estadual de Cultura.
- C) não apoiou a agenda do Sistema Nacional de Cultura no estado do Ceará.
- D) investiu recursos na criação de equipamentos e centros culturais nas principais cidades do interior do estado.

42. Segundo o jurista Francisco Humberto Cunha Filho, os Direitos Culturais “são aqueles afetos às artes, à memória coletiva e ao fluxo de saberes, que asseguram a seus titulares o conhecimento e uso do passado, interferência ativa no presente e possibilidade de previsão e decisão de opções referentes ao futuro, visando sempre à dignidade da pessoa humana”.

Fonte: <http://www.direitosculturais.com.br/>.
Acesso em 11.09.2018.

A partir dessa definição, é correto afirmar que os Direitos Culturais

- A) são direitos fundamentais da pessoa humana.
- B) asseguram somente o acesso aos bens simbólicos do passado, pois são formadores da história de uma nação.
- C) não dizem respeito ao futuro, pois se referem à produção cultural existente.
- D) são direitos individuais, ou seja, dizem respeito ao direito que cada cidadão tem de adquirir cultura, em especial por meio da educação formal.

43. Segundo Armando Almeida e Carlos Paiva Neto, “a heterogeneidade do campo das artes se apresenta como um grande desafio ao seu fomento. Uma série de fatores deve ser considerada, como as especificidades de cada linguagem, suas diferentes estéticas e a amplitude de suas dinâmicas que vai do experimental ao mercadológico. Para além das especificidades setoriais, devem-se levar em conta aspectos transversais, sejam eles relativos às questões de liberdade de expressão, à dimensão comercial, aos contextos regionais, à temporalidade de suas ações, entre outros. Um sistema público de fomento deve dialogar com essa multiplicidade de dinâmicas e questões e criar um ambiente propício ao desenvolvimento de todas elas”.

Fonte: Armando Almeida; Carlos Paiva Neto. *Fomento à cultura no Brasil. Desafios e oportunidades*. In: Pol. Cult. Rev., Salvador, v. 10, n. 2, p. 35-58, jul./dez. 2017.

Disponível em <https://portalseer.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/24390/16203>. Acessado em 27.08.2018.

De acordo com os autores acima mencionados, é correto afirmar que

- A) a política pública de cultura deve privilegiar, como instrumento de financiamento, as leis de incentivo, pois, dessa forma, as tendências do mercado absorvem as múltiplas dinâmicas das artes.
- B) o financiamento às artes no Brasil deve se concentrar nas linguagens com menor apelo mercadológico, como a dança e a música erudita.
- C) o financiamento às artes no Brasil deve se concentrar nas linguagens com maior apelo mercadológico, como o cinema e a música popular.
- D) um dos maiores desafios da política pública é estabelecer uma política de fomento às artes que dê conta das especificidades de cada uma das linguagens.

44. Por meio da Lei Nº 13.811, de 16 de agosto de 2006, o Governo do Estado do Ceará criou o Sistema Estadual de Cultura – SIEC –, sobre o qual é correto afirmar que

- A) obriga a todos os municípios cearenses a possuírem seus sistemas de cultura.
- B) foi elaborado a partir das reuniões do gestor estadual com sua equipe, como forma de garantir sua eficiência.
- C) faz parte de uma lógica federativa que envolve a União e os municípios com o fim de otimizar as políticas públicas na área.
- D) foi definido independente do Plano Estadual de Cultura do Ceará e do Conselho Estadual de Cultura.

45. Atente ao seguinte excerto sobre projeto cultural: “Como qualquer projeto, o projeto cultural é um instrumento técnico, estratégico e de comunicação, no entanto, com especificidades [...] Um projeto cultural tem como resultado o desenvolvimento de um produto cultural, aí incluídos os serviços, as ações e os resultados culturais. O leque de produtos culturais que podem ser desenvolvidos é imenso [...] Portanto, não existe modelo único de projeto cultural, este dependerá do produto, serviço ou bem a ser produzido, do tamanho e da complexidade, bem como do contexto em que está inserido”.

Fonte: *Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas*. Brasília, 2014. Disponível em <https://guiadefomentodacultura.es.gov.br/Media/guiadefomentodacultura/PDF/Cartilha%20Economia%20Criativa%20completa%20SEBRAE.pdf>. Acesso em 22.08.2018.

De acordo com o excerto acima, pode-se afirmar corretamente que

- A) um projeto só pode ser cultural quando apresenta como resultado um produto que tenha também uma dimensão inclusiva, social e econômica.
- B) um produtor cultural dispõe de uma ampla possibilidade de modelos para elaborar seu projeto de acordo com a realidade do produto que quer viabilizar.
- C) o projeto cultural é um instrumento de mercado, não sendo necessário ao gestor público, uma vez que este não visa ao lucro e portanto prescinde de planejamento em sua ação.
- D) um projeto cultural, por lidar com a cultura, ou seja, com o universo do simbólico, e não com o universo técnico, prescinde das partes básicas que compõem qualquer projeto em outras áreas.

46. No que diz respeito à história política, econômica e social do Brasil, é correto afirmar que

- A) é marcada por diversas crises, como exemplifica o atual momento do País.
- B) a proclamação da República no Brasil, em 1889, resultou de um movimento com ampla participação popular mobilizado por partidos democráticos.
- C) a economia brasileira tornou-se predominantemente industrial com a intervenção do Estado no período do governo Vargas (1930-1945).
- D) desde a abolição da escravidão, em 1888, a sociedade brasileira tem-se configurado como uma democracia racial sem quaisquer expressões de racismo.

47. A história política, econômica e social do Nordeste brasileiro se caracteriza

- A) por sua uniformidade a partir da civilização do açúcar, tal como analisada por Gilberto Freire em Casa Grande & Senzala.
- B) por uma diversidade civilizacional, como expressa no livro de Djalma Menezes, O outro Nordeste.
- C) por ser uma sociedade mais democrática do que aquela constituída pela economia do café, de caráter mais elitista.
- D) por sua total integração à formação política da nação, ao contrário do Sul do Brasil, envolvido desde a independência com movimentos separatistas.

48. O documento “Mais Diferenças: Portfólio de Cultura Inclusiva” defende que “diante das diversas políticas de inclusão social, acreditamos que o acesso à cultura é fundamental para a construção de uma sociedade inclusiva. Para tanto, é importante que todos possam estar incluídos nos movimentos artístico-culturais, em que a capacidade criativa, inventiva, a sensibilidade e a imaginação são estimuladas enquanto formas de expressão. Acreditamos, dentre outras premissas, que a Cultura é o campo do saber e do fazer estético e ético, que proporciona a construção de valores sociais. É múltipla, complexa e está em contínuo processo de produção, transformação e criação. No entanto, as pessoas com deficiência e TGD [Transtornos Globais do Desenvolvimento] ainda estão excluídas, muitas vezes, de tais processos”.

Fonte: *Mais Diferenças: Portfólio de Cultura Inclusiva*. Disponível em

https://en.unesco.org/creativity/sites/creativity/files/md_por_folio_culturainclusiva_2.pdf. Acesso em 19.08.2018.

Diante da realidade acima apresentada, é correto afirmar que

- A) a cultura, por ser um espaço de construção de valores, é fundamental para fortalecer o processo de inclusão social de pessoas com deficiência e TGD.
- B) sendo a cultura inclusiva por excelência, os equipamentos culturais se destacam por sua arquitetura propícia a pessoas com deficiência e TGD.
- C) a área da cultura, por ser um campo da sensibilidade, por excelência, é o mais inclusivo no que diz respeito a pessoas com deficiência e TGD.
- D) as políticas culturais não devem propor ações específicas para pessoas com deficiência e TGD, pois este é um assunto das políticas de assistência social.

49. Como está publicizado em seu sítio eletrônico, o Porto Iracema das Artes, inaugurado em 2013, é uma escola de formação e criação artística gerida pelo Instituto Dragão do Mar – IDM – e “tem como objetivo funcionar como um fértil porto de experiências estéticas, um ancoradouro de ideias e pensamento, um lugar de trocas e de partilhas simbólicas. Uma escola de formação e criação de Cultura, que desenvolve processos formativos com vistas a formar uma geração de jovens criadores, nos diversos campos das artes. Um lugar de reflexão. Um espaço de cultura, no sentido mais plural do termo, no sentido da invenção poética, daquela que lança mão dos saberes para construir novas formas de vida”.

Fonte: <http://www.portoiracemadasartes.org.br/a-escola/historico/>. Acesso em 23.08.2018.

Considerando o enunciado acima, é correto afirmar que o Porto Iracema das Artes

- A) privilegia a linguagem do audiovisual, por seu papel central na economia criativa.
- B) atua voltado exclusivamente para os artistas cearenses consagrados, de modo a fortalecer seus espaços no cenário nacional.
- C) se preocupa, principalmente, com a formação de público para as linguagens artísticas contemporâneas.
- D) é um espaço formativo preocupado com experimentações nas diversas linguagens artísticas.

50. No que concerne ao Plano Nacional de Cultura, é correto afirmar que

- A) possui um número reduzido de metas (dez) de modo a tornar exequível a sua implantação.
- B) o Sistema Nacional de Cultura não consta como uma de suas metas, pois sua efetivação independe do que é estabelecido no PNC.
- C) resultou de um amplo processo de consulta presencial e virtual à sociedade civil.
- D) o tema da educação não aparece nesse plano, pois é da alçada do Ministério da Educação.

51. De acordo com Albino Rubim, “a vigência da noção de transversalidade da cultura expressa múltiplas possibilidades existentes de dimensões sociais hoje visitadas e perpassadas pela cultura. Em uma listagem, que não se pretende exaustiva, pode-se facilmente enumerar dentre estas esferas de interlocução: educação, turismo, saúde, política etc. Desde modo, as políticas culturais contemporâneas devem estar abertas a esta plêiade de interfaces, dado o caráter transversal da cultura na contemporaneidade”.

Fonte: Albino Rubim. *Políticas culturais e novos desafios*. In: Matrizes Ano 2 – nº 2, primeiro semestre de 2009.

Disponível em <https://www.revistas.usp.br/matriz/article/download/38226/40998>. Acessado em 01.09.2018.

Considerando o que Albino Rubim defende sobre a transversalidade da cultura, é correto afirmar que

- A) a cultura estabelece interlocução com outras áreas, o que se coloca como desafio para as políticas culturais.
- B) as políticas públicas são transversais em sua própria constituição, o que facilita lidar com esse campo interdisciplinar que é a cultura.
- C) a noção de transversalidade da cultura, que sempre esteve presente nos estudos das ciências sociais, só recentemente foi incorporada como objeto das políticas públicas.
- D) a transversalidade da cultura é um dado incorporado pelas políticas culturais contemporâneas.

52. Como defende o produtor cultural e professor da UFBA, Leonardo Costa, “a arte e a cultura, como produção de conhecimento e, principalmente, como entretenimento, têm movimentado de maneira crescente, no decorrer da última década, importantes índices mercadológicos que impulsionam a expansão da indústria cultural nacional e internacional, mediante mudanças nos padrões de consumo e lazer das sociedades contemporâneas ocidentais. Com o surgimento de inúmeros estabelecimentos de arte e cultura bem como através da dinamização dos setores editoriais, cinematográficos, fonográficos e de patrimônio histórico, desenvolve-se um importante mercado para atuação do produtor cultural”.

Fonte: COSTA, Leonardo. *Precedentes para uma análise sobre a formação e a atuação dos produtores culturais*. In: IX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Região Nordeste – Salvador, 2007. Disponível em <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/LeonardoCosta.pdf>. Acesso em 19.08.2018.

Nesse sentido, é correto afirmar que a produção cultural

- A) não sofre das restrições que outros setores vêm passando por conta das transformações tecnológicas.
- B) é uma atividade cujo crescimento está condicionado ao bom desempenho de outros setores clássicos da economia, em especial à produção industrial.
- C) não requer especialidades, bastando que o profissional seja alguém oriundo do campo das artes e da cultura.
- D) é um campo de trabalho em expansão no novo formato do capitalismo, denominado por alguns teóricos como capitalismo imaterial.

53. A história política, econômica e social do Ceará

- A) configura-se a partir da ocupação pioneira e prolongada dos holandeses que constituíram um núcleo urbano desenvolvido, que depois originaria a cidade de Fortaleza.
- B) é marcada por confrontos entre oligarquias que disputavam a terra e o controle político.
- C) tem como base principal a monocultura voltada para o mercado exterior, primeiro com a cana-de-açúcar e em seguida com a carne de charque e algodão.
- D) se inicia com a ocupação do território a partir do Piauí e do Maranhão: os caminhos de dentro e de fora, segundo Capistrano de Abreu.

54. Um dos eixos da II Conferência Nacional de Cultura, realizada em 2010, intitula-se Gestão e Institucionalidade da Cultura. Dentre as políticas implementadas pelo Ministério da Cultura, dentro desse eixo, destaca-se a

- A) realização de cursos de gestão cultural voltados a gestores e conselheiros culturais.
- B) realização de editais voltados à cultura LGBT.
- C) preservação do patrimônio cultural imaterial.
- D) ampliação do fomento à leitura.

55. Segundo Joelson Bernardes Albuquerque e Ângela Carrancho da Silva, “um projeto cultural deve ter sua exposição claramente fundamentada nos detalhes do que se pretende ver realizado, através de um documento que informa sobre o produto o seu conteúdo, a sequência de atividades a serem desenvolvidas com seus resultados e objetivos esperados, o tempo e os recursos e meios requeridos e disponíveis, indicações das condições de gestão, enfim tudo que é necessário e útil para que o projeto possa ser posto em prática e quais as circunstâncias que ele oferece de monitoramento, análises e julgamentos para ser compreendido e aceito”.

Fonte: Joelson Bernardes Albuquerque; Ângela Carrancho da Silva. *Avaliação de projetos culturais*. In: Meta: Avaliação | Rio de Janeiro, v. 2, n. 6, p. 289-320, set./dez. 2010.

Segundo a compreensão dos autores,

- A) a avaliação é um processo secundário diante da importância da execução do projeto.
- B) uma boa avaliação dos resultados de um projeto não depende da sua elaboração, mas da análise do produto final.
- C) um projeto cultural é peça fundamental para a avaliação de sua implementação.
- D) quanto mais generalista é um projeto, melhor para quem vai avaliá-lo, pelo fato de o projeto não se prender a detalhes.

56. Atente para o seguinte excerto do documento Estruturação, Institucionalização e Implementação do Sistema Nacional de Cultura: “A estratégia para garantir institucionalmente as bases legais e assegurar politicamente a implementação do Sistema Nacional de Cultura deve ter como elemento central a sensibilização e mobilização de todos os atores da cena cultural – artistas, produtores, empresários, instituições culturais, gestores públicos e sociedade civil – para, numa atuação conjunta, divulgar e fortalecer o Sistema Nacional de Cultura. E, articulando-se com os parlamentares das bancadas da cultura, acelerar a tramitação e aprovação desses projetos de lei e propostas de emenda constitucional”.

Considerando o excerto acima, é correto concluir que, na época do lançamento do documento (2011),

- A) o Sistema Nacional de Cultura já estava garantido institucionalmente, faltando apenas os estados e municípios implementarem seus sistemas.
- B) o Sistema Nacional de Cultura estava dependendo das decisões dos parlamentares para ser implementado nos estados e municípios.
- C) ainda faltava definir as bases legais – projetos de lei e propostas de emenda constitucional – que dariam suporte à implementação do Sistema Nacional de Cultura.
- D) avaliava-se como fundamental para a efetivação do Sistema Nacional de Cultura a participação da sociedade civil.

57. A Lei Nº 12.343, de 2010, que institui o Plano Nacional de Cultura – PNC –, estabelece que

- A) o respeito aos direitos humanos é um de seus princípios norteadores.
- B) profissionalizar e especializar os agentes e gestores culturais é função prioritária do setor privado.
- C) não cabe ao Estado desenvolver a economia da cultura, o mercado interno, o consumo cultural e a exportação de bens, serviços e conteúdos culturais.
- D) sua duração é de 15 anos; ao final desse período, o PNC deve ser avaliado pelo Ministério da Cultura.

58. No sítio eletrônico denominado Marketing Cultural, à pergunta “Por que as empresas fazem marketing cultural?” é dada a seguinte resposta:

“Porque apresenta soluções relativamente baratas a três exigências do mercado: 1) necessidade de diferenciação das marcas; 2) diversificação do mix de comunicação das empresas para melhor atingir seu público; e 3) necessidade de as empresas se posicionarem como socialmente responsáveis. Ao

patrocinar um projeto cultural, a empresa se diferencia das demais a partir do momento em que toma para si determinados valores relativos àquele projeto (por exemplo tradição, modernidade, competência, criatividade, popularidade etc.). Também amplia a forma como se comunica com seu público alvo e indica para a sociedade que não está centrada apenas na lucratividade de seus negócios”.

Fonte: *Marketing Cultural*. Disponível em <http://marketingcultural.com.br/o-que-e-marketing-cultural/#2>. Acessado em 03.09.2018.

A partir da resposta acima, é correto afirmar que

- A) a empresa patrocina um projeto cultural quando ele apresenta necessariamente um potencial de grande alcance de público.
- B) um projeto cultural tem mais chance de ser patrocinado por uma empresa quando seu público alvo é o mesmo daquele visado pelo patrocinador.
- C) o marketing cultural não se relaciona com a imagem social da empresa, pois esta é de responsabilidade do marketing social.
- D) como todo marketing, o cultural visa unicamente a lucratividade da empresa patrocinadora.

59. Leia atentamente o seguinte excerto:

“O momento da prestação de contas serve para apresentarmos comprovações de execução, sob dois pontos de vista: 1º) A comprovação de que o objeto do projeto (produto ou ação cultural) foi executado tal e qual como foi proposto; 2º) A comprovação de que os pagamentos foram feitos exatamente de acordo com a planilha orçamentária que foi aprovada para o projeto e obedecendo a todas as condições previstas na legislação relacionada”.

Fonte: *Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas*. Brasília, 2014. Disponível em <https://guiadefomentodacultura.es.gov.br/Media/guiadefomentodacultura/PDF/Carilha%20Economia%20Criativa%20completa%20SEBRAE.pdf>. Acesso em 22.08.2018

Considerando o excerto acima, é correto afirmar que

- A) o produtor cultural está submetido a apenas uma legislação específica no que diz respeito à prestação de contas, que é a da Lei Rouanet, que, por ser federal, é adotada pelos demais entes da federação.
- B) a planilha orçamentária é elaborada após os gastos feitos durante a produção cultural, de modo a comprovar a prestação de contas.
- C) se o produto cultural não foi concretizado tal como exposto no projeto inicial, ele prescinde da prestação de contas dos recursos captados.
- D) a prestação de contas é um momento fundamental de um projeto cultural por comprovar como foi gasto o dinheiro captado.

60. Atente para o que as pesquisadoras Ilse Scherer-Warren Lúgia e Helena Hahn Lüchmann afirmam no seguinte excerto: “A emergência de novas articulações entre Estado e sociedade, principalmente a partir da Constituição de 1988, deslocou grande parte das energias participativas para o interior dos novos espaços institucionais que, a exemplo dos Conselhos Gestores e dos Orçamentos Participativos – OP –, resultaram, em grande medida, das lutas e reivindicações pela democratização do Estado”.

Fonte: Ilse Scherer-Warren; Lúgia Helena Hahn Lüchmann.
Situando o debate sobre movimentos sociais e sociedade civil no Brasil – Introdução. Política & Sociedade, n. 05, 2004.

Considerando o excerto acima, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Os anos 1980, marcados pelo período da redemocratização, vivenciaram novas articulações entre Estado e sociedade.
- B) A Constituição de 1988 institucionalizou os modelos de participação social que existiam desde os anos 1970, como o Orçamento Participativo.
- C) Os deputados de 1988 se anteciparam à sociedade brasileira e criaram novos espaços institucionais de participação popular, como os Conselhos Gestores.
- D) Os Conselhos Gestores e o Orçamento Participativo são novos espaços institucionais criados pela Constituição Cidadã de 1988.